



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES
PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SÃO GABRIEL - IPRESG**
Criado através da Lei Municipal nº 2.543/2001, de 30/10/2001.
Gestão 2025/2029

RELATÓRIO IPRESG

ANÁLISE DA ADERÊNCIA DA GESTÃO DOS RECURSOS DO RPPS A RESOLUÇÃO 4.963/2021 E POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2025

Em atendimento a Portaria/MTP Nº 1.467, de 2 de junho de 2022

SÃO GABRIEL-RS, JANEIRO DE 2025.



INTRODUÇÃO

Em cumprimento as determinações legais, em especial as do art. 129 da Portaria 1.467 do MTP, de 02 de junho de 2022, apresentamos o Relatório de Análise da Aderência da Gestão dos Recursos do RPPS conforme a Resolução CMN 4.963/2021, e a Política de Investimentos do exercício financeiro de 2024, do **INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SÃO GABRIEL**, inscrito no CNPJ **05.150.569/0001-57**.

Este relatório tem como objetivo acompanhar, analisar e identificar as aplicações do RPPS, se estão sendo atendidas as normas em vigor e a política de investimentos na gestão de recursos do RPPS. A gestão eficaz dos riscos é fundamental para fornecer informações essenciais à tomada de decisões, melhorar o desempenho na realização dos objetivos das políticas organizacionais e dos serviços públicos, além de ajudar na prevenção de perdas e no gerenciamento de incidentes.

A política de investimentos para o ano de 2025 foi APROVADA em **03/12/2024**, cumprindo o prazo final de envio que era até 31/12/2024. Previu que os recursos do RPPS devem ser aplicados conforme a Resolução CMN 4.963/2021 e Portaria MTP 1467/2022, tendo presentes as condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência. Observada a legislação vigente, devem ser alocados, conforme as diretrizes definidas na Política de Investimentos, nos seguintes segmentos de aplicação: **renda fixa, renda variável e investimento no exterior**.

Os valores recebidos a título de taxa de administração foram mantidos de forma segregada dos recursos destinados ao pagamento de benefícios, em conta individual, distinta dos demais recursos do IPRESG.



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES
PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SÃO GABRIEL - IPRESG**
Criado através da Lei Municipal nº 2.543/2001, de 30/10/2001.
Gestão 2025/2029

Imagem 1: Enquadramento APROVADO e LANÇADO na PI /DPIN 2025

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - RESOLUÇÃO CMN nº 4.963/2021					
Alocação dos Recursos/Diversificação	Alocação dos recursos				
	Limite da Resolução	Limite do Inciso	Limite Inferior %	Estratégia Alvo %	Limite de Superior
Renda Fixa - Art. 7º					
91,5%					
Títulos Públicos de Emissão do Tesouro Nacional - SELIC - Art. 7, I, a			0,0%	0,0%	15,0%
Fundo/Classe de Investimento - 100% Títulos Públicos SELIC - Art. 7º, I, b	100%	100%	0,0%	40,0%	100,0%
Fundo/Classe de Investimento em Índice de Mercado (ETF) - 100% Títulos Públicos SELIC - Art. 7º, I, c			0,0%	0,5%	2,0%
Operações Compromissadas - 100% Títulos Públicos SELIC - Art. 7º, II	5%	5%	0,0%	0,0%	0,0%
Fundo/Classe de Investimento em Renda Fixa - Geral - Art. 7º, III, a			0,0%	48,5%	70,0%
Fundo/Classe de Investimento em Índice de Mercado (ETF) - Renda Fixa - Art. 7º, III, b	70%	70%	0,0%	0,5%	2,0%
Ativos de Renda Fixa Emitidos por instituição financeira - Art. 7º, IV	20%	20%	0,0%	1,0%	15,0%
Fundo/Classe de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) - Subclasse Sênior - Art. 7º, V, a	10%		0,0%	0,0%	0,0%
Fundo/Classe de Investimento em Renda Fixa - Crédito Privado - Art. 7º, V, b		15%	0,0%	1,0%	5,0%
Fundo/Classe de Investimento em Debêntures de Infraestrutura - Art. 7º, V, c	10%		0,0%	0,0%	0,0%
Renda Variável - Art. 8º					
4,5%					
Fundo/Classe de Investimento em Ações - Art. 8º, I			0,0%	0,5%	10,0%
Fundo/Classe de Investimento em Índices de Mercado (ETF) - Art. 8º, II	40%	40%	0,0%	3,0%	20,0%
Fundo/Classe de Investimento em BDR-Ações - art. 8º, III			0,0%	0,5%	5,0%
Fundo/Classe de Investimento em BDR-ETF - art. 8º, IV			0,0%	0,5%	5,0%
Investimento no Exterior - Art. 9º					
0,5%					
Fundo/Classe de Investimento em Renda Fixa - Dívida Externa - Art. 9º, I	10%	10%	0,0%	0,0%	1,0%
Fundo/Classe de Investimento em Ativos no Exterior - Art. 9º, II			0,0%	0,5%	5,0%
Fundos Estruturados - Art. 10º					
3,5%					
Fundo/Classe de Investimento Multimercado FIM - Art. 10, I	10%		0,0%	3,0%	10,0%
Fundo/Classe de Investimento em Participações - Art. 10, II	5%	15%	0,0%	0,5%	1,0%
Fundo/Classe de Investimento em Ações - Mercado de Acesso - Art. 10, III	5%		0,0%	0,0%	0,0%
Fundos Imobiliários - Art. 11º					
0,0%					
Fundo/Classe de Investimento Imobiliário - Art. 11	10%	10%	0,0%	0,0%	0,0%
Empréstimos Consignados Art. 12º					
0,0%					
Empréstimos Consignados - Art. 12º	10%	-	0,0%	0,0%	0,0%
Total					100,00%

Fonte: ANEXO I da POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2025
[7e157167fc116d10de5b98f489ed480b125482720.pdf](https://www.ipresg.com.br/7e157167fc116d10de5b98f489ed480b125482720.pdf)

A política de investimentos do RPPS no ano de 2025 obedeceu às diretrizes estabelecidas, garantindo a segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência dos recursos. Os valores a título de taxa de administração foram segregados dos recursos destinados ao pagamento de benefícios, mantidos em conta individual e distinta.

Para cumprir essas diretrizes, os investimentos podem ser alocados nos seguintes segmentos conforme a legislação vigente:

- Renda Fixa: Investimentos em títulos públicos, debêntures, CDBs, entre outros, com o objetivo de proporcionar segurança e previsibilidade de retorno.
- Renda Variável: Investimentos em ações e fundos de investimento em ações, visando maior potencial de rentabilidade a longo prazo, embora com maior risco.
- Investimento no Exterior: Possibilidade de diversificação geográfica dos investimentos, seguindo as normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (Bacen).

RENDIMENTOS 2025



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES
PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SÃO GABRIEL - IPRESG**
Criado através da Lei Municipal nº 2.543/2001, de 30/10/2001.
Gestão 2025/2029

Total de rendimentos apurados nas aplicações financeiras, no exercício de 2025, foram de **R\$ 21.749.396,33**, sendo OUTUBRO o melhor mês de rendimento para o IPRESG, onde auferiu a importância de **R\$ 2.163.435,07**. Válido lembrar, que o IPRESG não fechou nenhum mês com rentabilidade negativa.

COMPOSIÇÃO DE INVESTIMENTOS E BANCOS

Os recursos financeiros do IPRESG foram geridos em conformidade com a política de investimentos, Resolução em vigor e Instituições Financeiras previamente credenciadas junto ao RPPS. O montante do capital do IPRESG apurado em 31/12/2025 foi de R\$ 179.949.712,53, investido nos fundos de investimentos e somado a conta corrente, conforme:

Imagem 2: Composição da Carteira [31/12/2025]

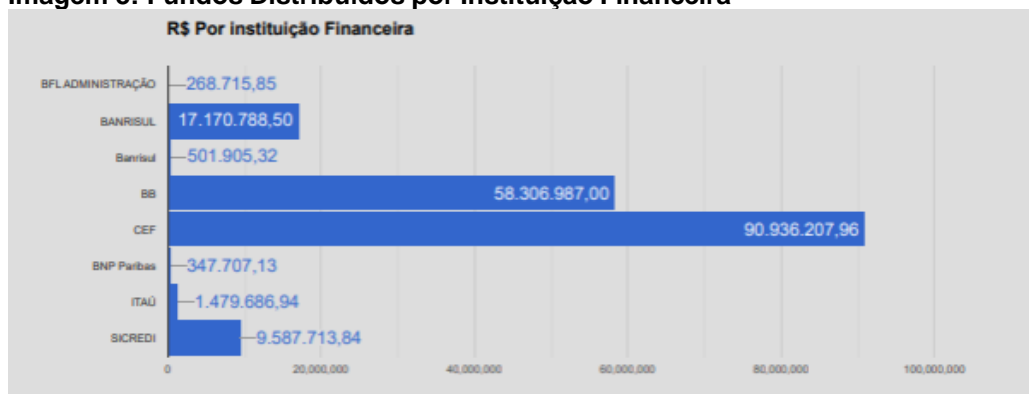
Composição da Carteira	12/2025	
	RS	%
AUSTRO IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	176.376,61	0,10
AUSTRO MULTISSETORIAL FIP MULTISTRATÉGIA	92.339,24	0,05
BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	16.922.701,63	9,48
BANRISUL AUTOMÁTICO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CURTO PRAZO	162.100,87	0,09
BANRISUL ON N1 (BRSR3)	55.658,40	0,03
BANRISUL PNB N1 (BRSR6)	30.327,60	0,02
BANRISUL PREMIUM RPPS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	501.905,32	0,28
BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	200.174,11	0,11
BB IMA-B RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	680.331,96	0,38
BB INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	12.893.735,72	7,22
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	21.593.870,32	12,09
BB TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	22.938.874,89	12,84
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	2.013.632,10	1,13
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	394.288,76	0,22
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	8.619.974,43	4,83
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	6.771.949,26	3,79
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	1.816.010,29	1,02
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	5.954.614,22	3,33
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	29.370.268,25	16,44
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	32.482.616,44	18,19
CAIXA JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	3.512.854,21	1,97
ISHARES IBOVESPA RESP LIMITADA FUNDO DE ÍNDICE - BOVA11	347.707,13	0,19
ITAÚ INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1.479.686,94	0,83
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	4.596.406,30	2,57
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	4.991.307,54	2,79
Total:	178.599.712,53	100,00

Disponibilidade em conta corrente:	1.350.000,00
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	179.949.712,53

Fonte: Referência Gestão e Risco



Imagem 3: Fundos Distribuídos por Instituição Financeira



Fonte: Referência Gestão e Risco

Reforçamos que as Instituições Financeiras que o IPRESG está aplicando, estão aptas a receber recursos previdenciários, conforme a lista exaustiva do MPS atualizada em 06/05/2024.

ACOMPANHAMENTO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS *VERSUS* A META

A meta atuarial da carteira de investimentos para o exercício de 2025, determinada na Política de Investimentos, foi de (IPCA+5,05%). O IPRESG em 31/12/2025 obteve uma rentabilidade acumulada de R\$ 21.749.396,33 o que equivale a 144,57% da meta da PI. O IPRESG atingiu 13,77% no exercício quando a meta era de 9,53%.

Imagem 4: Rentabilidade Acumulada

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META	% da Meta	
	RS	%			
12/2025	R\$ 21.749.396,33	13,7767%	IPCA + 5,05%	9,53 %	144,57%

Fonte: Referência Gestão e Risco

Ao longo do exercício foram realizados mais aportes em DI, cuja exposição inicial era de 71,50% e encerrou o ano com 80,59%, como vislumbrado na imagem 5.

Imagem 5: Composição por Segmento

Benchmark	Composição por segmento	
	%	RS
IMA-B	1,50	2.672.718,86
FIP	0,05	92.339,24
CDI	80,59	143.931.530,80
Ações	0,05	85.986,00
IDKA 2	4,83	8.619.974,43
IMA-B 5	3,79	6.771.949,26
Multimercado	1,97	3.512.854,21
IPCA	1,13	2.013.632,10
IRF-M 1	5,91	10.551.020,51
Ibovespa	0,19	347.707,13
Total:	100,00	178.599.712,53

Fonte: Referência Gestão e Risco



DEMONSTRATIVO DAS APLICAÇÕES E INVESTIMENTOS DOS RECURSOS – DAIR

O envio do DAIR, que é um dos critérios para a emissão do CRP, deve ocorrer até o último dia de cada mês, relativamente às informações das aplicações do mês anterior, segundo o art. 241, inciso IV, alínea “b” da Portaria do MTP nº 1.467 de 2022.

<https://cadprev.previdencia.gov.br/Cadprev/pages/modulos/dair/consultarDemonstrativos.xhtml>

Da consulta aos dados disponíveis no site eletrônico do MPS comprovam que durante o semestre os DAIR foram enviados dentro do prazo. Os limites dos investimentos do IPRESG se mantiveram enquadrados, sem nenhum apontamento no DAIR.

MONITORAMENTO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Como já tratado anteriormente, a Política de Investimentos traz os limites de alocação em ativos de renda fixa, renda variável, estruturados, fundos imobiliários, em consonância com a legislação vigente. Além desses limites, há vedações específicas que visam dotar os gestores de orientações quanto à alocação dos recursos financeiros em produtos e ativos adequados ao perfil e às necessidades atuariais do RPPS. São utilizados cenários projetados pelo mercado atual e futuro, bem como análises realizadas pela equipe da Consultoria Referência em conjunto com Comitê de investimentos.

O enquadramento final do exercício demonstramos abaixo:

Imagem 6: Enquadramento 4.963/2021 e suas alterações – Política de Investimento

Enquadramento	Valor Aplicado (RS)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	70.191.165,22	39,30%	40,00%	100,00%	ENQUADRADO
FI Renda Fixa - Art. 7º, III, "a"	104.369.660,73	58,44%	48,50%	70,00%	ENQUADRADO
ETF - Art. 8º, II	347.707,13	0,19%	3,00%	20,00%	ENQUADRADO
Fundos Multimercados - Art. 10º, I	3.512.854,21	1,97%	3,00%	10,00%	ENQUADRADO
FI em Participações - Art. 10º, II	92.339,24	0,05%	0,50%	1,00%	ENQUADRADO
Ativos não previstos 4.963	85.986,00	0,05%	-	-	DESENQUADRADO
Total:	178.599.712,53	100,00%	95,00%		

Fonte: Referência Gestão e Risco

RESUMO DO MERCADO FINANCEIRO NO ANO 2025

Dezembro de 2025 marcou o encerramento de um ano de ajustes relevantes na economia global e doméstica. Ao longo do período, os mercados conviveram com políticas monetárias restritivas; contudo, o último trimestre trouxe sinais mais claros de uma desaceleração controlada da atividade econômica e de inflação em trajetória de queda. Esse contexto contribuiu para um ambiente mais favorável aos ativos de risco e reforçou expectativas mais construtivas para 2026.

No cenário externo, os principais bancos centrais mantiveram postura cautelosa ao longo de 2025, priorizando a convergência da inflação às metas estabelecidas. Dados mais recentes de



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES
PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SÃO GABRIEL - IPRESG**
Criado através da Lei Municipal nº 2.543/2001, de 30/10/2001.
Gestão 2025/2029

inflação e mercado de trabalho indicaram maior equilíbrio econômico, reforçando a expectativa de início dos ciclos de flexibilização monetária a partir de 2026 — movimento que já teve início nos Estados Unidos. As negociações comerciais entre Estados Unidos e China também apresentaram avanços, reduzindo incertezas e riscos para o crescimento global. Para 2026, o cenário internacional tende a ser mais favorável, com uma combinação mais equilibrada entre crescimento econômico e inflação.

No Brasil, a atividade econômica apresentou crescimento resiliente em 2025, ainda que com sinais de desaceleração gradual no segundo semestre. A inflação seguiu em trajetória de arrefecimento, permitindo maior previsibilidade para a condução da política monetária. A taxa Selic permaneceu em patamar restritivo ao longo do ano, contribuindo para a ancoragem das expectativas inflacionárias. Para 2026, a perspectiva é de crescimento moderado, inflação mais controlada e início gradual do ciclo de cortes de juros, criando um ambiente potencialmente mais construtivo para os ativos domésticos.

Em relação à inflação, o IPCA fechou dezembro com alta de 0,33%, acumulando no ano de 2025 variação de 4,26%. Dessa forma, a inflação brasileira encerrou o ano dentro do intervalo da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Após ter permanecido acima da margem de tolerância entre outubro de 2024 e outubro de 2025, o IPCA em 12 meses perdeu ritmo e retornou ao intervalo definido pela autoridade monetária. O INPC, por sua vez, apresentou alta de 0,21% em dezembro e acumulou variação de 3,90% no ano.

O fato é que o ano de 2025 foi marcado por um ambiente econômico desafiador e dinâmico, caracterizado por elevados níveis de volatilidade nos mercados financeiros, tanto no cenário internacional quanto no doméstico. Ao longo do período, os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) enfrentaram um contexto que exigiu disciplina, cautela e rigor técnico na condução das estratégias de investimento, sempre com foco na preservação do equilíbrio atuarial e na sustentabilidade de longo prazo.

No cenário internacional, o primeiro semestre de 2025 foi marcado por forte instabilidade nos mercados globais, impulsionada principalmente por tensões comerciais, mudanças no cenário político internacional e ajustes nas políticas monetárias das principais economias. A reeleição de Donald Trump nos Estados Unidos trouxe novamente uma postura mais agressiva em relação ao comércio internacional, com a imposição de tarifas sobre produtos de diversos países, como China, México e Canadá.

Entre os dias 2 e 10 de abril, os mercados globais enfrentaram uma das maiores correções desde a pandemia de 2020, com quedas expressivas nas principais bolsas internacionais. No entanto, após um recuo parcial nas medidas tarifárias e a sinalização de maior pragmatismo por parte



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES
PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SÃO GABRIEL - IPRESG**
Criado através da Lei Municipal nº 2.543/2001, de 30/10/2001.
Gestão 2025/2029

do governo norte-americano, os mercados se recuperaram de forma relativamente rápida e, em alguns casos, alcançaram novas máximas históricas até o final do primeiro semestre.

Outro destaque relevante foi o comportamento do dólar, que registrou uma das maiores desvalorizações dos últimos anos, com queda aproximada de 9% frente às principais moedas globais. Esse movimento refletiu tanto a política comercial protecionista quanto a expectativa de cortes futuros nos juros norte-americanos, ainda que o Federal Reserve tenha mantido postura cautelosa ao longo do ano, preservando as taxas de juros em patamar elevado diante das incertezas inflacionárias e fiscais.

Esse enfraquecimento do dólar favoreceu os mercados emergentes e os ativos internacionais, com destaque para as bolsas europeias, ações asiáticas e commodities. O ouro, por exemplo, apresentou valorização expressiva ao longo do ano, consolidando-se como um importante ativo de proteção em um ambiente de elevada incerteza global.

Observou-se ainda um movimento consistente de diversificação geográfica por parte dos investidores, com redução da concentração em ativos norte-americanos. Instituições financeiras globais passaram a destacar uma nova fase de alocação internacional, pautada pela busca de equilíbrio entre retorno e risco. Esse ambiente também impulsionou o mercado global de fusões e aquisições, que movimentou volumes expressivos ao longo do ano.

No cenário econômico brasileiro, o ano de 2025 apresentou evolução relativamente mais favorável, apesar dos desafios estruturais. O Produto Interno Bruto (PIB) registrou crescimento de 1,4% no primeiro trimestre em relação ao final de 2024, impulsionado principalmente pela forte expansão da agropecuária. Ao longo do ano, as projeções foram sendo revisadas, e a expectativa é de que o PIB encerre 2025 com crescimento entre 2,1% e 2,3%.

A política monetária seguiu bastante restritiva, com a taxa Selic alcançando e permanecendo em torno de 15% ao ano. Essa estratégia teve como objetivo central conter as pressões inflacionárias, reforçar a credibilidade da política monetária e ancorar as expectativas de inflação. Como resultado, o real apresentou valorização relevante frente ao dólar ao longo do ano, beneficiado também pelo fluxo de capital estrangeiro e pelos termos de troca ainda favoráveis.

A inflação apresentou trajetória de desaceleração gradual, embora tenha permanecido acima do centro da meta durante boa parte do ano. A combinação entre juros elevados, câmbio mais estável e maior previsibilidade no ambiente econômico contribuiu para uma melhora relativa da confiança dos investidores no mercado doméstico.

No segundo semestre, o foco do mercado esteve fortemente direcionado à condução da política fiscal e à capacidade do governo de cumprir as metas estabelecidas no arcabouço fiscal.

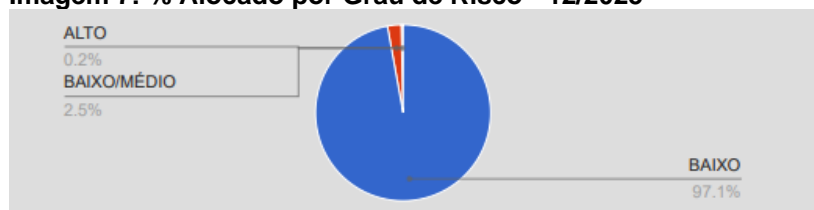


Esse tema continuou sendo determinante para o comportamento da curva de juros de longo prazo e para a precificação dos ativos financeiros.

O comportamento dos investimentos em 2025 mostrou que a renda fixa foi o principal destaque do ano, especialmente os ativos atrelados ao CDI, que apresentaram desempenho consistente em função do elevado nível da taxa Selic. Por outro lado, os títulos públicos prefixados e indexados à inflação passaram por períodos de maior volatilidade e oscilações de marcação a mercado, sobretudo nos vértices mais longos da curva de juros.

A renda variável, por sua vez, apresentou desempenho positivo ao longo do ano, sustentada pela expectativa de queda futura dos juros, pela melhora gradual da atividade econômica e pelo ingresso de recursos estrangeiros. Ainda assim, a volatilidade permaneceu presente, exigindo que as exposições fossem mantidas dentro dos limites e diretrizes estabelecidos nas Políticas de Investimentos.

Imagem 7: % Alocado por Grau de Risco - 12/2025



Fonte: Referência Gestão e Risco

O Gráfico se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Salienta-se que a medida esta, levando em consideração o cenário atual e as expectativas. É vislumbrável que os investimentos do IPRESG estão alocados em baixo risco, na proporção de 97,10% da carteira.

CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

A partir das considerações apresentadas, entende-se que a Gestão do IPRESG, bem como os membros do Comitê de Investimentos e Conselhos, trabalhou em conjunto com a Consultoria para que a meta fosse superada neste exercício. Válido destacar que da meta determinada, o IPRESG atingiu 144,57% do seu objetivo, ou seja, um ótimo resultado auferido.

Diante desse contexto, entendemos ser adequada a manutenção de uma alocação relevante em renda fixa, com prioridade para ativos de curto e médio prazo, especialmente no primeiro semestre. Além do elevado patamar da Selic, fatores como as incertezas fiscais e o ano eleitoral reforçam a necessidade de uma postura mais defensiva, voltada à proteção do patrimônio, à preservação da liquidez e à aderência ao perfil atuarial e às diretrizes das Políticas de Investimentos dos RPPS.



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES
PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SÃO GABRIEL - IPRESG**
Criado através da Lei Municipal nº 2.543/2001, de 30/10/2001.
Gestão 2025/2029

Fabiana Pohlmann Machado Figueiredo

Presidente

Adalberto Munhoz Machado

Comitê de Investimentos

Rodrigo Cruz Prado

Gestor de Recursos

Mirian Alves da Silveira

Comitê de Investimentos

REFERÊNCIAS

PORTAL DA PREVIDÊNCIA SOCIAL. Sistema de Informação dos Regimes Públicos de Previdência Social (CADPREV). Disponível em: <http://cadprev.previdencia.gov.br/>

SISTEMA SGI. Disponível em: <http://sgi.referenciagr.net.br/home>

CONSULTORIA REFERÊNCIA GESTÃO E RISCO